

HORIZONTES

Boletim informativo das
Faculdades de Taquara



**Abertura de novos cursos e atividades
intensas dinamizam a instituição**

EDITORIAL

Vida no campus

Em seu último número do ano passado, Horizontes situava o que representaria 2001 para a Faccat: um ano de se alcançar novos objetivos, com ênfase para a implantação de novos cursos de graduação. É, pois, uma grande satisfação poder noticiar nesta edição que, a partir do próximo vestibular, a instituição passará a contar com um rol de pelo menos dez opções para os seus candidatos. Isso porque, em meados deste ano, o Ministério da Educação autorizou a implantação de cinco novos cursos. Três dos quais realizaram seu primeiro vestibular em julho passado (Sistemas de Informação, Turismo e Relações Públicas) e dois que ainda irão estreitar (Comércio Exterior e Marketing).

Não somente por isso, 2001 está se confirmando na prática como a consolidação da nova fase da Faccat, fruto do seu próprio crescimento. As páginas desta edição são uma prova disso, trazendo uma mostra da atividade intensa que vem se desenvolvendo no campus desde o início do ano nas mais diversas frentes. É um movimento que não fica circunscrito aos muros da própria instituição, pelo contrário, extrapola os limites do campus e atinge diferentes segmentos da comunidade regional, como também atestam algumas matérias das páginas a seguir.

Boa leitura!

OPINIÃO

O contador e o mercado de trabalho

(*) Jorge Bento de Souza

É difícil encontramos hoje um adolescente que tenha certeza da profissão que deseja desempenhar no futuro. Mesmo com todas as técnicas de estudo vocacional, não raros são aqueles que, mesmo depois de terem efetuado o teste, acumulam dúvidas quanto àquilo que querem ser. O meu filho mesmo, um jovem de 20 anos, já deve ter me perguntado a respeito de, pelo menos, umas 10 profissões. "Pai, o que tu achas da medicina, e do administrador ... ?"

Embora tenhamos tido sucesso na profissão de contador, nunca insistimos para que ele seguisse o mesmo caminho. Deixamos que o mesmo encontre o caminho por si próprio. No entanto, temos colocado algumas características sobre a profissão do contador. Semelhantemente, temos palestrado a respeito em algumas escolas técnicas de contabilidade. Por que em escolas técnicas? Porque é nessas escolas que surgem muitas dúvidas a respeito da profissão do contador. Vale a pena fazer Ciências Contábeis, questiona a maioria dos alunos? Vale!!!

Desde a nossa formação como técnico em 1967 e depois como contador em 1979, não recordamos de termos enfrentado problemas com desemprego. Sempre, para o bom contabilista, haverá uma nova chance profissional. Cada vez mais, o profissional contábil é mais valorizado. Tanto na atividade privada quanto na pública. Na pública, atualmente com a recente Lei de Responsabilidade Fiscal, a profissão do contador ficou ainda mais valorizada.

Pela nossa experiência em consultoria – mais de 20 anos na função –, sempre dependemos de todo o nosso conhecimento contábil para a execução de diversos trabalhos. Sendo a contabilidade a principal ferramenta da administração, não menos importante é aquele que sabe operar essa ferramenta.

Questionam-nos também a respeito da remuneração. Nós resumimos essa questão assim: o bom contador é aquele que sabe se valorizar e, portanto, pleitear uma remuneração condizente com os seus conhecimentos e experiências.

Quem precisa do contador? Todos, tanto a pessoa física como a jurídica. É muito raro você conhecer alguém que nunca precisou de um contador. Mesmo que seja uma vez por ano para fazer a declaração de renda. Mas, toda pessoa jurídica, seja

essa mercantil ou civil, precisa de um contador. É por isso que o contador é uma profissão promissora. O contador é o principal responsável pela apresentação transparente dos atos e fatos de uma gestão pública ou privada. Sem os cálculos de um perito contador, não há como um juiz definir uma sentença que envolva ressarcimento financeiro. Portanto, o contador é um profissional altamente respeitado em toda a sociedade e encontra hoje no mercado um enorme campo para trabalho.

(*) Contador, mestrandando em Engenharia da Produção, consultor de empresas e professor da Faccat nas disciplinas de Auditoria I e II, Análise e Interpretação das Demonstrações Financeiras e Orçamento Empresarial

EXPEDIENTE



HORIZONTES é um boletim informativo das Faculdades de Taquara (FACCAT).

Endereço: Av. Oscar Martins Rangel, 4500 (RS-115) – Taquara – RS

Fones: (051)542-6066 / 541-5320 / 541-6600 – Fax: 541-6626

Endereço na Internet: <http://www.faccat.br>

Entidade mantenedora: Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (FEEIN)

HORIZONTES – Redação e diagramação – Alvaro Aloisio Bourscheidt

Fotografia – Alvaro Aloisio Bourscheidt, Vera Broilo e Roseli Santos

Revisão – Ivo Afonso Backes / Arte final – Fernando Maciel

Editoração eletrônica – Jornal Panorama (Taquara – RS)

Impressão – Editora e Artes Gráficas Dalla Porta (Taquara – RS)

Muito mais do que debitar e creditar

Os profissionais da Contabilidade estão se debruçando com uma nova realidade no mercado de trabalho neste início do século. Por um certo tempo, chegou a se pensar que a atividade poderia estar ameaçada com o avanço do computador, o que contribuiu, inclusive, para uma queda do interesse pelos cursos superiores direcionados à área. A realidade dos fatos, entretanto, tem apontado para uma tendência inversa. "O que está com os dias contados é o profissional que só sabe creditar e debitar, pois isso a máquina faz. Mas, para pessoas que tenham noção de mercado e saibam interpretá-lo, bem como tenham um perfil inovador, existe um campo de trabalho sem limites", decreta uma das maiores personalidades do mundo das ciências contábeis no Rio Grande do Sul, o contador porto-alegrense Ivan Carlos Gatti.

Para *Horizontes*, ele falou de seu otimismo em relação àquela que qualifica como "a grande profissão deste início de século". "O contador trabalha com o patrimônio. Então, imagine o que isso representa quando a gente for considerar que

as variações patrimoniais, seja das pessoas jurídicas, seja das físicas, varia a cada dez segundos", afirma, exemplificando que, nas atuais circunstâncias da economia, ninguém mais pode comprar um imóvel sem que tenha um contador por perto, caso contrário o negócio poderá resultar em graves prejuízos tributários.

Administrando um escritório contábil com 80 funcionários, membro do Conselho Federal de Contabilidade, Gatti se revela um apaixonado pela profissão que exerce há 38 anos e que, inclusive, foi seguida pelos dois filhos. Ele vê na tecnologia uma grande aliada para o profissional da área à medida em que abre perspectivas para atuação em novas áreas, principalmente em nível de consultorias. "Hoje temos sete milhões de empresas no Brasil e apenas 340 mil contadores". Gatti também recomenda que os acadêmicos de Ciências Contábeis procurem desde o início do curso exercitar na prática a atividade para a qual estão se preparando. "É importante que atuem profissionalmente na área para se certificarem que estão no curso certo", explica.

Perícias, auditorias e consultorias são novos filões da contabilidade

Outro convicto de que a contabilidade é a profissão do momento é o contador e professor da Faccat, Lauri Fries. Ele identifica pelo menos três grandes áreas de atuação, além daquela tradicionalmente conhecida: a perícia contábil (principalmente em processos judiciais), as auditorias especializadas (a exemplo daquelas requeridas para financiamentos bancários) e a assessoria contábil para empresas em geral.

"Existe um campo de trabalho muito grande para profissionais competentes e preparados, como, aliás, acontece em qualquer profissão", decreta Lauri. Segundo ele, é preciso esquecer a figura tradicional do guarda-livros e colocar em seu lugar um profissional moderno, capaz de subsidiar as empresas com informações para a tomada de decisões. O professor também é de opinião que a informática somente agrega à profissão e jamais a substituirá: "O computador processa as informações, mas antes disso é preciso alguém que as gere", simplifica. Na sua visão, o papel do profissional desta área crescerá consideravelmente dentro dos próximos anos, pois qualquer empresa, independentemente do seu porte, não poderá mais prescindir de ter um contador em seus quadros.



O futuro da contabilidade

*Maristela Mercedes Bauer

Chamada "nova economia", além da globalização e da necessidade de acompanhar os avanços tecnológicos, está exigindo de forma radical uma mudança no papel do profissional de Contabilidade.



Este deixou de ser aquela "figura sisuda", rotulada por muitos como uma pessoa extremamente analítica e sempre às voltas com fechamentos de contas e que, após muitos dias do fim do mês ou do ano, entrega relatórios contendo informações possíveis de serem entendidas somente por quem as preparou, e por outros como aquele profissional que apenas se preocupa com o cumprimento das exigências e burocracias do governo.

Atualmente, sabemos que o bom profissional precisa reinventar o seu papel, assumindo a responsabilidade, em parceria com os empresários, de mudar o destino das empresas e da sociedade. Essa mudança somente o profissional contábil, que é a pessoa que detém todo o conhecimento do que efetivamente está acontecendo na empresa, poderá implantar através de ações, como alterar os sistemas de trabalho; modificar o tempo de divulgação das informações; determinar novos meios de obtenção do resultado gerencial; implantar uma contabilidade em outra moeda ou moedas simultaneamente; utilizar os princípios contábeis internacionais para a divulgação da empresa no mercado mundial; prestar contas à sociedade das ações sociais realizadas pela empresa e da sua preocupação com o meio ambiente; apurar o valor do capital intelectual (o valor intangível do conhecimento dos recursos humanos, o valor da marca e a fidelidade dos clientes); elaborar um planejamento tributário para os próximos anos. O campo de atuação do profissional da Contabilidade é imenso e, para o exercício da profissão no século XXI, faz-se necessária uma atualização constante, que culminará com o sucesso profissional e pessoal.

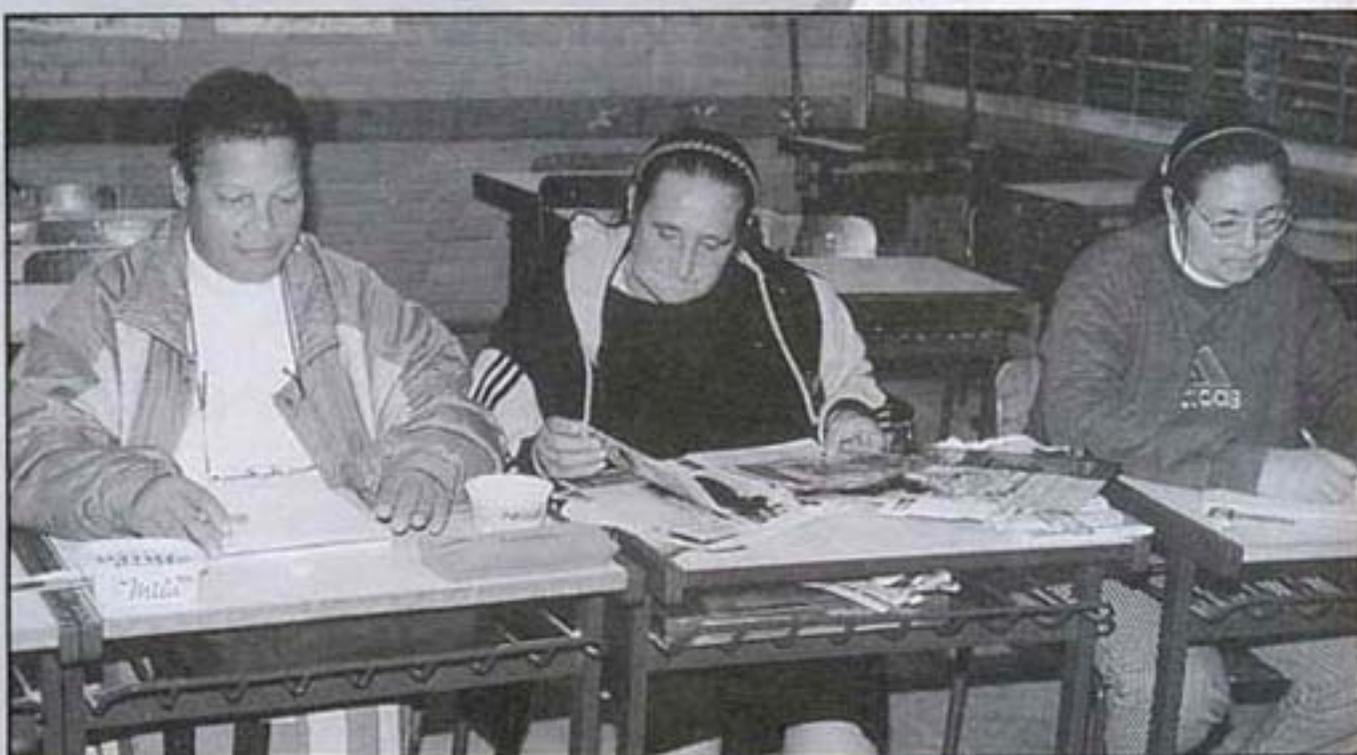
* Bel. em Ciências Contábeis pela Faccat, Especialista em Contabilidade pela FGV/RJ, Mestranda pela UFSM, professora da Faccat e coordenadora do Curso de Ciências Contábeis da Faccat.

Parceria Mova / Faccat abre portas ao mundo maravilhoso das letras

Sentadas lado a lado, olhos vidrados no quadro, elas se esforçam para "desenhar" em seus cadernos as palavras que estão escritas no quadro. "São as três Marias do Mova", brinca bem-humorada a educadora Janete Marca dos Santos.

Maria Beatriz da Silva, Maria Benta da Silva Jaques e Maria Helena Soares da Silva têm histórias semelhantes – infância difícil, passada nalgum lugar abandonado do interior, e um desejo em comum: conhecer o mundo da leitura e da escrita; cada qual por seus próprios motivos e necessidades.

Desde maio passado, as "três Marias" integram o grupo de cerca de cem pessoas que estão sendo alfabetizadas em Taquara através de uma parceria entre a Faccat, 2ª Coordenadoria Regional da Educação (CRE) e o Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos (Mova). A instituição de ensino superior assumiu o compromisso de preparar e dar acompanhamento pedagógico aos dez educadores que estão ensinando os alunos.



As três Marias: histórias semelhantes e um desejo em comum

São três aulas semanais, nas noites de segunda, quarta e sexta-feira. Os alunos, todos com idade acima de 15 anos, estão divididos em dez turmas, cinco delas instaladas no Ciep Willybaldo Samrsla do bairro Empresa. Outras duas funcionam no loteamento Campestre, uma no bairro Mundo Novo e mais duas na localidade de Paredão Baixo, no interior do município. A coordenação do projeto na Faccat é da professora Raquel Caetano.

A meta, segundo expõe Raquel, é fazer com que

100% dos alunos que persistirem sejam alfabetizados e colocados em condições de continuarem seus estudos a partir da 5ª série do ensino fundamental. Esta é uma idéia não-descartada pelo pedreiro Luís Arisoli dos Santos, 38 anos. "Se a gente não souber ler e escrever, vai fazer falta mais prá frente", conjetura Luís, que nasceu no interior de Palmeira das Missões e jamais tinha conseguido concluir um ano na escola. "Se Deus quiser, vou terminar este e começar o outro", projeta o pedreiro, cujo primeiro projeto, após estar alfabetizado, é tirar a carteira de motorista.

CARTAS E RECADOS

Enquanto isso, a aluna Maria Helena, 49 anos, aguardava em meados de agosto pelo dia em que finalmente poderia escrever a primeira carta às irmãs que ficaram em São Borja, sua terra natal. "A gente não tem telefone em casa e é muito ruim ter que ditar carta para os outros", contou.

Pela dedicação aos es-

tudos e ritmo de aprendizado, a educadora Janete previu que já na semana seguinte ela poderia fazer uma tentativa de redigir uma correspondência.

Já para Maria Beatriz, também aos 49 anos, a alfabetização nesta altura da vida ainda possui um fim basicamente profissional. Babá, ela conta que perdeu muitos empregos por não saber ler e escrever. "Pedem se a gente consegue anotar recados no telefone e, quando diz que não, dizem que não serve para o serviço", relata.

Maria Benta é a vovó da turma, com 56 anos, e resolveu voltar a estudar para recordar algumas coisas que já tinha esquecido. "Sabia um pouquinho, como fazer o meu nome, mas não lembrava mais de muitas letras", confessa. Apesar de alguma dificuldade, ela contou que estava adorando a experiência de voltar à sala de aula depois de tanto tempo. "Nem me importo de perder a novela; depois ainda pego o final do Ratinho", conformou-se.



Luís e Iracema sonham com uma vida mais fácil daqui para a frente



Cenira (acompanhada pelo filho) aprende a ler as primeiras palavras com a ajuda da educadora Janete



Vilma foi forçada a escrever com a mão direita

Superando um trauma de infância

Aos 42 anos, a doméstica Vilma Ribeiro ainda se sente jovem o suficiente para tirar muito proveito do saber ler e escrever. "Passei a vida inteira sofrendo por causa disso e, agora que veio esta oportunidade, não podia perder", conta a aluna do Mova. Para ela, representa também a chance de superar um trauma adquirido ainda na infância, no interior do Paraná. Canhota por natureza, Vilma foi forçada por um professor a escrever com a mão direita. "Ele batia na minha mão quando eu queria escrever com a esquerda", recorda.

Com a mesma idade, Iracema Vanils pretende aproveitar o aprendizado obti-

do no Mova para o seu ofício de cuidar de pessoas idosas. "Fico tudo muito complicado se a gente não sabe ler e escrever", conta.

A auxiliar de cozinha Cenira Martins Brizola, três anos mais jovem, também não quer mais depender dos outros para decifrar o cardápio do dia. Ao seu lado, o filho Anderlei, de 5 anos, acompanha o esforço da mãe para ler as primeiras palavras e se ocupa de rabiscar o seu nome num caderno próprio. "Ele vai na creche e lá eles ensinam", conta Cenira, orgulhosa pela familiaridade do filho com um mundo que só agora ela está começando a desvendar.

A formação dos educadores

Em meados de maio passado, a Faccat, através da sua Faculdade de Educação (Faeta), coordenou e desenvolveu o trabalho de formação de educadores populares do Mova/RS (Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos). O encontro foi em Esteio e contou com participantes dos vales do Paranhana, Sinos e Caí.

Todos os educadores que atuam no projeto de alfabetização em Taquara estiveram presentes. São eles Gilberto da Rosa, Ana Paula da Silva, Vera Schefel, Teresinha Haack, Janete dos Santos, Andréa Sturm, Eduardo Coelho,



Arine Coelho, Ângela dos Santos e Maria Teresa Gellingner. Na formação dos educadores atuaram as professoras Aneli Paaz, Verlaine Feller e Raquel Caetano.

Neste mês de setembro, a equipe da Faeta atua no segundo encontro de formação de educadores do Mova/RS na área da 2ª Coordenadoria Regional de Ensino.

CURSOS IN COMPANY - A Faccat, através do Curso de Administração, realizou mais um curso *in company* com uma empresa da região. Desta vez, foi na empresa Saltos Sandense, de Três Coroas, em julho passado. O ministrante foi o professor e consultor Cláudio Monteiro. Participaram 28 funcionários da empresa, que receberam noções de atendimento ao cliente. A Faccat, que em abril já tinha desenvolvido iniciativa semelhante na empresa Tecnicalce, também de Três Coroas, disponibiliza *courses in company* para as demais organizações da região. Segundo o coordenador do Curso de Administração, professor Roberto Tadeu Moraes, a principal vantagem dessa modalidade é que os cursos podem ser formatados exatamente de acordo com as necessidades das empresas.

CONVÊNIO RENO-VADO - A Faccat e a Secretaria Estadual do Desenvolvimento e Assuntos Internacionais - Sedai renovaram por mais um ano o convênio para manutenção do Programa de Extensão Empresarial na região. A aplicação está a cargo do Núcleo de Extensão Empresarial (NEE) Paranhana, que no primeiro ano atendeu 204 empresas e nesta segunda etapa tem a meta de abranger 328. Para tanto, a equipe de extensionistas foi ampliada de seis para oito pessoas.

Faccat liderou participação regional no 1º Salão Gaúcho do Turismo

Um trabalho capitaneado pela Faccat colocou o Vale do Paranhana na vitrine do turismo estadual. Foi no final de junho passado, quando aconteceu no DC Navegantes, em Porto Alegre, o 1º Salão Gaúcho do Turismo. O evento promovido pelo governo estadual, através da Secretaria de Estado de Turismo, contou com a presença das vinte e duas regiões do Rio Grande do Sul, agrupadas em nove zonas turísticas. O Vale do Paranhana integrou a chamada Serra Gaúcha, juntamente com a Região das Hortênsias, Região Nordeste, Campos de Cima da Serra e Região dos Vinhedos.

A Faccat, através da coordenadora do seu Centro de Educação Ambiental, foi a encarregada de articular a representação do Paranhana no Salão. Zênia Heller se envolveu na tarefa em tempo integral desde o mês de março, participando de inúmeras reuniões e mantendo contatos em diversos municípios.

O resultado final do trabalho compensou o esforço, possibilitando à região mostrar o seu potencial de eventos e atrações para cerca de 30 mil pessoas. "Além do público de todo o Estado, o Salão recebeu visitantes do país inteiro e muitos do exterior", destacou Zênia.

Conforme a proposta do evento, os produtos turísticos do Vale do Paranhana foram mostrados em estandes segmentados, os quais abrangeram as áreas de eventos, histórico-cultural, hotelaria, turismo-aventura, universidades, turismo de compras, turismo rural, produtos artesanais, gastronomia e agências de viagens. Em cada um desses segmentos foram apresentadas as principais opções e estruturas existentes na região, utilizando-se material de divulgação, exposições de produtos, degustações, demonstrações e outros recursos.

No tocante a eventos, segundo Zênia, cada município da região teve espaço para divulgar três promoções locais. Já o carro-chefe no setor de gastronomia foram as cucas recheadas, enquanto o crochê de



Evento realizado, no final de junho, em Porto Alegre, recebeu 30 mil visitantes



Produtos turísticos da região foram apresentados em estandes segmentados linha grossa preponderou no estande de artesanato. As empresas estabelecidas ao longo da RS-115 foram o destaque no turismo de compras, assim como também foram salientados os roteiros de trekking e escaladas, as opções de pousadas e centros de lazer, a produção agroindustrial, dentre várias outras atrações turísticas, como a canoagem em Três Coroas.

Conforme a coordenadora regional, pelo que foi mostrado, ficou

claro que o Vale do Paranhana tem plenas condições de integrar o mapa do turismo gaúcho, deixando de ser um mero caminho de passagem, como ocorre atualmente. "Existem muitas riquezas na região que nós mesmos desconhecemos ou que não valorizamos devidamente", salientou.

Zênia Heller realçou o investimento realizado pela Faccat no projeto, o que, segundo ela, representou mais uma aposta da instituição no desenvolvimento turístico da região.

Em processo de melhorias contínuas

Com o crescimento do número de alunos na Faccat, um dos setores internos que mais vem sentindo os reflexos é o de fotocópias, cujo volume de trabalho cresce na mesma proporção. Em decorrência, surgiram também alguns pontos de insatisfação com relação ao serviço prestado, os quais vêm sendo acompanhados de perto pela direção da instituição, objetivando corrigir eventuais falhas e introduzir melhorias contínuas no processo.



Concentração da demanda em horários específicos é um dos desafios do setor responsável pelas fotocópias

Conforme explica Andréia Lopes, responsável pelo setor, os momentos mais críticos correspondem ao início e intervalo das aulas, quando a demanda fica praticamente concentrada. Ela explica que, em decorrência do corre-corre, o atendimento nessas ocasiões muitas vezes fica prejudicado, o que não se deve absolutamente à falta de esforço ou má vontade. "Pelo contrário, estamos sempre empenhadas em melhorar a qualidade do nosso trabalho", acentua Andréia, que conta com o apoio das bolsistas Nádia Beck, Charlene Mehlecke e Maria da Graça Zangalli no desempenho das atividades.

Além das cópias solicitadas por professores e alunos para as atividades do dia-a-dia em sala de aula, o conhecido xerox também é responsável pela reprodução de impressos de propaganda da instituição, do material didático de cursos ministrados e dos documentos em geral solicitados pelos diferentes setores que compõem a Faccat. Para dar conta dessas atribuições, o funcionamento é nos três turnos do dia, de segunda a sexta-feira, e também aos sábados pela manhã.

Uma prova da atenção que o serviço vem recebendo, segundo a responsável, foi o investimento feito no semestre passado pela Faccat na compra de seis novas máquinas copiadoras. Três delas foram instaladas no próprio xerox, substituindo as anteriores, uma foi para a secretaria, outra para as instalações junto ao Banco do Brasil e a última está

em Gravataí, onde a Faccat mantém cursos de extensão.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

Entre os planos para aprimoramento do serviço, Andréia cita o projeto de informatização que deverá possibilitar o envio de material pela Internet para fins de impressão. Segundo ela, atualmente essa opção já está disponível aos professores, devendo ser estendida aos acadêmicos neste segundo semestre.

Quanto à sistemática de atendimento, Andréia salienta que já foram testadas várias alternativas para acelerar o fluxo, das quais a fila única – atualmente empregada – mostrou os melhores resultados. Outra medida que vem dando certo é a de encomendas antecipadas, cujo emprego em maior escala auxilia a desafogar os horários de pique, diminuindo os atropelos das atendentes e agilizando o atendimento. "De qualquer forma, estamos abertos a receber sugestões que possam melhorar sempre mais o nosso trabalho", ressalta.

Por sua vez, o diretor da Faccat, Delmar Backes, explica que o serviço de fotocópias não possui fim lucrativo para a instituição. "Ele serve eminentemente para prestar um serviço aos alunos, facilitando a sua vida", destaca. Acrescenta que novas adaptações serão feitas no setor a fim de melhor ajustá-lo às necessidades da comunidade acadêmica. "De qualquer forma, sugerimos que, para trabalhos de maior vulto, façam-se encomendas antecipadas, evitando a espera em filas", acentua.

Medidas facilitam o estacionamento

Identificado como um dos pontos críticos do campus desde a sua abertura, o estacionamento de veículos vem sendo alvo de uma atenção especial por parte da direção da Faccat. Em consequência, uma série de intervenções realizadas nos últimos meses melhorou sensivelmente as condições para estacionar veículos no complexo universitário.

Conforme explica o responsável pela manutenção do campus, Paulo Heitor Barros, uma das medidas mais significativas foi o acréscimo de um trecho de 180 metros à rua localizada na parte sul, a qual permite estacionamento nos dois lados, em sentido oblíquo e paralelo. Além disso, também foram criados espaços próprios para as vans e ônibus que transportam universitários e providenciadas melhorias na sinalização e iluminação.

Neste mês de setembro, deverá ser finalizado o calçamento da rua Fredolino Freiberg, uma das vias de acesso ao campus, o que criará novas vagas para a colocação de veículos. "Ainda existem problemas a serem resolvidos, mas já estamos estudando novas soluções, as quais deverão já estar implementadas no próximo semestre", anuncia Paulo Barros.

Apenas 31% dos candidatos conseguiram vaga no maior vestibular de inverno

Com a estréia dos cursos de Sistemas de Informação e Turismo, a Faccat realizou, no dia 4 de julho, o seu mais concorrido vestibular de inverno até agora. Foram 602 inscritos para um total de 190 vagas, resultando numa disputa acirrada que chegou a mais de quatro candidatos por vaga em dois dos cursos oferecidos. Um deles foi o estreado Sistemas de Informação, que teve 204 inscritos para 50 vagas (média de 4,08). O outro foi Administração, que re-

gistrou 4,48 candidatos para cada vaga oferecida. No curso de Turismo, a média de candidatos também foi elevada – 2,58 por vaga e em Ciências Contábeis ficou em 1,80.

Novamente, o vestibular foi aplicado numa única noite e teve uma baixa abstenção – apenas oito inscritos não compareceram para prestar as provas e um candidato chegou atrasado. O listão dos aprovados foi divulgado já no final da tarde do dia seguinte graças a um esforço especial dos professores que pas-

saram a noite na correção da prova de Redação.

O diretor da Faccat, professor Delmar Backes, considerou os números do vestibular como altamente significativos, levando em conta principalmente o fato de que o total de inscritos foi 146% superior ao do concurso realizado no inverno de 2000. Segundo ele, um dos motivos para isso foi o lançamento dos novos cursos, aliado à credibilidade alcançada pela Faccat como instituição que oferece um ensino de qualidade.



Concurso realizado no início de julho teve mais de 600 inscritos

O PERFIL DOS VESTIBULANDOS

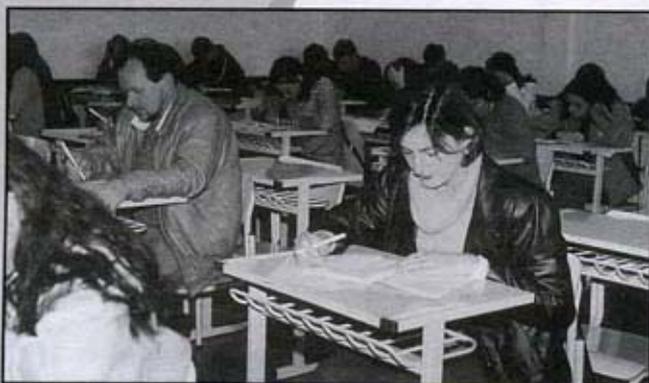
- Procedentes de 18 municípios;
- Equilíbrio na proporção homens/mulheres;
- Cerca de 80% declararam terem sido influenciados por atuais alunos, professores e funcionários para estudarem na Faccat;
- 171 candidatos apontaram idade superior a 30 anos;
- Metade dos candidatos é oriunda do ensino privado e a outra da rede pública.

Julho também teve vestibular especial

pela primeira vez em sua história, a Faccat realizou dois vestibulares no meio de um ano. Em julho passado, além do concurso maior realizado no início do mês, também ocorreu um vestibular especial para Relações Públicas.

O novo curso de graduação teve sua autorização de funcionamento homologada pelo ministro da Educação, Paulo Renato de Souza, no início de julho e já no dia 29 do mesmo mês foi realizado o primeiro concurso classificatório para alunos.

O vestibular teve a participação de 68 candidatos



Sessenta e oito candidatos disputaram vagas para Relações Públicas

para um total de 50 vagas oferecidas.

Os aprovados fizeram suas matrículas no dia 31 de julho e já no dia seguinte começaram as aulas do semestre letivo, juntamente

com os demais acadêmicos da Faccat.

Segundo o diretor Delmar Backes, Relações Públicas era um dos cursos mais solicitados nas pesquisas realizadas pela ins-

tuição antes de iniciar a montagem dos processos que foram encaminhados a Brasília para fins de novas graduações.

Ele destacou que os profissionais a serem formados deverão estar aptos a atuarem em qualquer tipo de empresa pública ou privada, como também em atividades de consultoria e assessoria. "Serão pessoas que poderão atuar no planejamento da comunicação organizacional, formulando políticas direcionadas à área, bem como trabalhando na criação, administração e projeção da imagem das empresas", acrescentou.

Marketing e Comércio Exterior estréiam no próximo vestibular

O próximo vestibular da Faccat já tem asseguradas dez opções de cursos para os candidatos. O Conselho Nacional da Educação, através da Câmara de Educação Superior, deu parecer favorável no início de agosto à implantação dos cursos de Comércio Exterior e Marketing na instituição taquarense. A conquista foi saudada pelo diretor Delmar Backes como sendo de grande importância para a região. "É que esses cursos formarão profissionais direcionados a áreas já consolidadas no Vale do Paranhana, como de resto nas demais regiões do Estado", interpretou, acrescentando que ambas as atividades contam com um amplo mercado de trabalho.

Sobre o perfil dos profissionais a serem formados, Delmar sublinhou que os de Marketing deverão ser capacitados para atuar em empresas comerciais, industriais e de prestação de serviços, bem como em organizações do chamado terceiro setor e agências de propaganda. "Eles deverão saber planejar e executar ações interativas voltadas ao am-



Delmar: "áreas já consolidadas"

biente competitivo, usando as modernas técnicas de gestão mercadológica", descreveu.

Já os bacharéis em Comércio Exterior estarão aptos a trabalhar em empresas industriais e comerciais ligadas a atividades de importação e exportação. Poderão, ainda, desenvolver atividades em assessoria

de serviços e órgãos governamentais. "Pretendemos formar profissionais que possam atuar como gestores de negócios internacionais e que sejam capazes de avaliar a interação no mundo globalizado", enfatizou Delmar. Destacou que, além disso, os profissionais entregues ao mercado deverão ter como predicados a responsabilidade social, flexibilidade, construção do futuro com visão comunitária e capacidade de planejar e executar tarefas.

O diretor comentou também que os projetos de criação dos dois novos cursos partiram de um levantamento realizado junto a diversos setores sobre as áreas mais importantes para o desenvolvimento integral da região. Chamou a atenção, ainda, para o fato de que todas as comissões verificadoras aprovaram os processos de novos cursos apresentados pela Faccat, mesmo porque a instituição não tem por política empreender aventuras que possam resultar em insucessos. "Nossa filosofia é montar bons cursos e usar como argumento perante o MEC a nossa qualificação de ensino e a importância da região", finalizou.



Acadêmicos estão passando pela pré-banca

PRÉ-JULGAMENTOS - Conforme prevê a nova sistemática implementada neste ano, todos os Trabalhos de Conclusão em fase de elaboração pelos acadêmicos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia da Faccat estão sendo submetidos neste mês a um pré-julgamento. A entrega dos trabalhos concluídos está prevista para 12 de novembro e o julgamento final acontecerá na primeira quinzena de dezembro.

POETA HOMENAGEADO - O poeta Eldo Ivo Klain foi o patrono da 4ª Feira Regional do Livro do Vale do Paranhana, realizada entre os dias 13 e 16 deste mês em Parobé. Ele é o autor do livro "Um canto de amor a Taquara", lançado pela Faccat em abril último. A instituição de ensino também participou do evento em Parobé propiciando aos visitantes o acesso à Internet e a softwares educativos.



Eldo foi patrono da 4ª Feira do Livro em Parobé

Um estágio muito bem aproveitado

VISITAS TÉCNICAS – Duas turmas do Curso de Administração da Faccat realizaram visitas técnicas recentemente. Uma delas foi a da disciplina Administração de Recursos Humanos I, que esteve na Cervejaria Kaiser, em Gravataí, juntamente com a professora Margarete Lucca. A outra foi a turma de Teoria Geral da Administração (TGA) II, que visitou o Expresso Embaixador de Pelotas, com acompanhamento do professor Roberto Tadeu Moraes. As visitas técnicas têm por finalidade colocar os acadêmicos em contato com as melhores práticas de mercado, aproximando a teoria aprendida em sala de aula com as situações concretas vivenciadas pelas empresas no seu dia-a-dia.

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA – O Restaurante Porto Faccat abrigou bela exposição fotográfica no final do semestre passado. Ela foi produzida pelos alunos da disciplina de Introdução à Fotografia, do Curso de Publicidade e Propaganda. O tema retratado foi o Brique da Redenção, em Porto Alegre, com sugestivos ângulos captados pelos autores. Na foto, os acadêmicos, juntamente com professores e o diretor da Faccat, Delmar Backes, por ocasião do coquetel de abertura da exposição.



O cumprimento do Estágio Supervisionado é uma exigência do Curso de Administração da Faccat. São trezentas horas numa instituição pública ou privada, período em que os acadêmicos devem desenvolver uma atividade de cunho teórico-prático atrelada ao tema escolhido para o Trabalho de Conclusão de Curso. Mais do que o atendimento de uma obrigatoriedade curricular, a prática do estágio se constitui numa excelente oportunidade para o aluno mostrar suas aptidões para o mercado de trabalho, surgindo, a partir daí, novas possibilidades de desenvolvimento profissional.

Que o diga a atual líder de promoções em âmbito nacional da empresa Calçados Bibi, Vera Denise Müller! Graduada anteriormente em Ciências Contábeis, Neca, como é mais conhecida, concluiu no ano passado o curso de Administração, ambos pela Faccat. Como tema para o seu estágio supervisionado, ela escolheu a importância do ponto de venda, levando em conta a experiência pessoal que tinha na área e o seu interesse pessoal pelo assunto. "Querida fazer algo com o qual pudesse contribuir para o mercado, dentro dos meus conhecimentos, e que não tivesse uma simples função de passar na cadeira", conta Vera.

Na época em que iniciou o estágio, a então acadêmica recém tinha fundado uma empresa de consultoria para pequenas empresas em ponto de venda, que oferecia trabalhos em vitrines, layout de loja e exposição de produtos, bem como prestação de consultoria para o Sebrae e Senai. Resolveu, então, propor um projeto nessa área para a direção da Bibi, que aprovou a proposta, possibilitando à aluna a oportunidade de desenvolver ainda mais os conhecimentos já adquiridos.

VIAGENS PELO BRASIL

O desenvolvimento prático do estágio consistiu numa pesquisa de campo realizada em oito pontos de venda da empresa, objetivando diagnosticar a forma como os produtos Bibi se apresentavam aos olhos dos consumidores. Com base nas conclusões obtidas, Neca desenvolveu estratégias para aumentar a demanda dos produtos da fábrica nesses pontos de venda. Segundo ela, o resultado agradou não só à direção da Bibi como aos próprios donos das lojas. "Um deles me deu um feedback e disse que era o melhor trabalho que já tinha lido", conta a atual administradora.

O momento decisivo, entretanto, seu deu quando foi convocada pelo gerente de vendas da Bibi, Rosnaldo da Silva, para



Vera desenvolveu um projeto de estágio voltado aos pontos de venda da Bibi...



...e foi contratada para ser líder de promoções da empresa em âmbito nacional

uma reunião com o diretor-presidente Marlin Kohlrausch. Eles apresentaram a proposta de que Neca passasse a trabalhar em tempo integral para a indústria parobeense, atuando diretamente com os 8.300 pontos que vendem calçados Bibi no Brasil inteiro.

A responsabilidade aceita exige da profissional viagens constantes por todo o território nacional. "Passo metade do meu tempo na empresa e a outra fora dela", conta Vera, cujas atribuições incluem a capacitação dos promotores de venda, ou seja, aquelas pessoas que entregam os produtos da empresa na mão do consumidor. Ela também cria estratégias para aumentar a demanda pelos produtos Bibi e promover a fidelização dos clientes à marca. Seu principal projeto no momento, entretanto, é o "Ponto Bibi", que pretende dotar todos os pontos de venda da Bibi com uma unidade visual. "Depois da estabilidade econômica, em que preço e tecnologia não são mais diferenciais, as pessoas não fazem suas compras simplesmente para adquirir um produto industrial, mas passam a querer um ambiente de entretenimento, de satisfação das suas necessidades e desejos, fugindo do encasulamento da era da informática", ensina Vera Müller. Ela reforça a importância da sua área profissional, citando que 85% das compras são decididas no ponto de venda. "Por isso, é importante que este seja um local atrativo, que chame a atenção e fale a linguagem do consumidor, no nosso caso, a criança", complementa a profissional, referindo-se ao segmento de mercado atingido pela Bibi.

DICAS

Falando sobre a importância da sua passagem pela Faccat, Neca afirma que o maior diferencial da instituição, no seu entender, é o comprometimento das pessoas que atuam nos diversos setores. "A sensação que tenho da Faccat é de que, realmente, quer e faz com seus alunos sejam vencedores em suas vidas profissionais", observa. Quanto ao estágio supervisionado, Vera dá algumas dicas concretas aos acadêmicos para que a experiência seja bem-sucedida:

- 1º – Que amem o tema escolhido, acreditem nele e tenham conhecimento dele;
- 2º – Que trabalhem muito e levem a experiência a sério;
- 3º – Que pesquisem o mercado, analisando se o tema escolhido pode vir a se constituir numa oportunidade profissional;
- 4º – Que tenham coragem e vontade para enfrentar o desafio.

EMPRESA JÚNIOR – Criada em 1999, a Empresa Júnior da Faccat terá eleição neste mês de setembro para renovação da sua diretoria, cujo mandato é de dois anos. Conforme prevêem os estatutos da entidade, podem participar acadêmicos regularmente matriculados nos cursos de Ciências Contábeis e Administração da Faccat e que não irão se formar dentro dos próximos dois anos. Desde a sua fundação, a Empresa Júnior já prestou assessoria a diversas empresas da região. Atualmente está sendo coordenada pela professora Margarete Lucca.

PROVÃO /2001 – Cinquenta e um acadêmicos formandos da Faccat em 2001 prestaram no dia 10 de junho o Exame Nacional de Cursos, instituído pelo Ministério da Educação. Esta edição do chamado Provão marcou a estréia do curso de Pedagogia (foto), enquanto o de Administração participou pelo sexto ano. De um modo geral, os formandos da Faccat demonstraram satisfação com o seu desempenho no Provão, salientando que os conteúdos exigidos estiveram em conformidade com os conhecimentos adquiridos na Faculdade. Os resultados do Provão/2001 deverão ser divulgados pelo Ministério da Educação no final do ano.



PÓS-GRADUAÇÃO – Encerraram no dia 30 de agosto as aulas do curso de pós-graduação em Marketing Estratégico promovido pela Faccat. Agora, os 13 alunos participantes desenvolvem as suas monografias para apresentação em novembro. Enquanto isso, segue em andamento o curso de pós-graduação em Gestão e Estratégia em Ciências Contábeis, que conta com 16 participantes. As aulas, iniciadas em maio passado, ocorrem às sextas-feiras e sábados e se estenderão até dezembro próximo.

TÉCNICAS DE VENDAS – Ocorreu nos dias 21 e 22 deste mês o curso “A Arte de Vender – Técnicas de Vendas”, promovido pela coordenação do Curso de Administração da Faccat. Participaram profissionais da área de vendas, representantes comerciais, chefias intermediárias, auxiliares de vendas, vendedores e demais interessados. As aulas estiveram sob orientação do instrutor Hallex Gutierrez Hatscha no campus. Entre os assuntos enfocados constaram o mercado, o cliente e a concorrência; o papel do vendedor em um mercado mutável; as habilidades necessárias para a excelência em vendas; a arte de vender; sistemas e técnicas de vendas.



Representantes da instituição e da Previdência Social formalizaram convênio no início de agosto

Faccat forma gestores para o INSS no Rio Grande do Sul

As Faculdades de Taquara estão ministrando o curso Programa de Desenvolvimento de Gestores para funcionários de nove gerências do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) no Rio Grande do Sul. Convênio para esse fim foi celebrado no início de agosto. Participaram da cerimônia no campus o diretor-presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste, mantenedora da Faccat, Eldo Ivo Klain; o diretor da instituição, Delmar Backes; o presidente da Fundação Nacional dos Servidores da Previdência (Funprev) e da Associação Nacional dos Servidores da Previdência Social no Rio Grande do Sul (Anasps), Paulo César de Souza; a diretora da Anasps no Estado, Circe Severo; o vice-diretor da Anasps, Joaquim Stringhini Cavalheiro, e o coordenador do curso de Administração da Faccat, Roberto Moraes.

A parceria oportuniza a formação de gestores do INSS em todo o Rio Grande do Sul. O superintendente do Instituto no Rio Grande do Sul, Mário César Martins Fernandez, fez a abertura da primeira aula, no dia 24 de agosto, acompanhado da gerente executiva do INSS em Porto Alegre, Mônica Cabanas, e da diretora da Associação Nacional dos Servidores da Previdência Social do Rio Grande do Sul, Circe Severo. Os encontros acontecerão no campus às sextas-feiras e sábados até o final de no-

vembro. As aulas são ministradas por professores da Faccat, com duração aproximada de um ano, numa iniciativa da coordenação do Curso de Administração.

“Vamos trazer nossos dirigentes para dentro da Faculdade. Este é o terceiro convênio que assinamos. O primeiro foi com a Universidade de São Paulo e o segundo com a do Rio de Janeiro”, explicou no ato de assinatura o presidente da Anasps. Segundo Paulo César de Souza, a idéia é continuar oferecendo treinamento para todos através de novos convênios com as universidades e ensino à distância. Acrescentou que a Funprev tem hoje 53 mil associados no Brasil e está inovando dentro da Previdência Social, oferecendo cursos de qualificação para seus dirigentes.

PARCERIA

O diretor da Faccat, Delmar Backes, salientou que esse convênio se soma ao trabalho comunitário já prestado pelas Faculdades de Taquara através dos cursos de extensão e de outras atividades. Na opinião de Backes, a parceria com o INSS vem ao encontro dos interesses da instituição. “Temos que olhar além da região. Esse convênio é importante em nível nacional e pode ser o começo de várias atividades em conjunto para qualificação de profissionais preparados em cursos oferecidos pela Faccat”, destacou.

Pólo de Inovação Tecnológica estimula a pesquisa na região

Criado com o objetivo de suprir as necessidades tecnológicas regionais, especialmente nas áreas de informática, meio ambiente e automação industrial e comercial, o Pólo de Inovação Tecnológica do Vale do Paranhana já está atraindo o interesse dos pesquisadores. A Faccat é a unidade gestora da iniciativa, sendo responsável pela elaboração e formação dos projetos que tenham por finalidade o desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços a fim de atender às demandas da comunidade.

Já no ano de 2000 ocorreu a apresentação de dois projetos de pesquisa, que foram aprovados e estão em fase de desenvolvimento. O primeiro é de autoria do mestre em Ciência da Computação Francisco Assis do Nascimento e aborda o tema "Mercado virtual para comércio eletrônico de empresa para empresa voltado para a indústria e o comércio da região". O pesquisador tem entre seus objetivos a implementação de um mercado virtual para negócios de empresa para empresa em que estas possam disponibilizar suas informações, bem como realizar transações de maneira rápida, segura e confiável.



Outra finalidade é integrar as várias empresas da região no âmbito desse mercado virtual de modo a otimizar o processo de produção e distribuição de mercadorias.

O segundo projeto, de autoria do professor Roberto Grings, aborda o tema "Software ambiente virtual para gestão do conhecimento em tecnologia da informação via intranet nas organizações". Possui entre seus objetivos a projeção e desenvolvimento de um software capaz de disponibilizar um ambiente rico em possibilidades de aprendizagem aos profissionais das empresas nas tecnologias de informação utilizadas nas organizações. Dessa forma, pretende-se alcançar fluência tecnológica e formar comunidades aprendentes

capazes de criar, compartilhar e gerir o conhecimento em informática.

LATICÍNIOS E ABELHAS

Neste segundo semestre de 2001 foram apresentados à Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia dois projetos de pesquisa na área de meio ambiente. Um deles é de autoria do professor Waldemar Santiago Júnior e trata do "Processo de tratamento dos resíduos de efluentes das indústrias de laticínios através da produção de enzimas". A finalidade principal é desenvolver tecnologias para o aproveitamento do soro do queijo, atualmente um poluente, como meio de cultura para fermentações microbianas, especialmente leveduras modificadas geneticamente com vistas à produção de

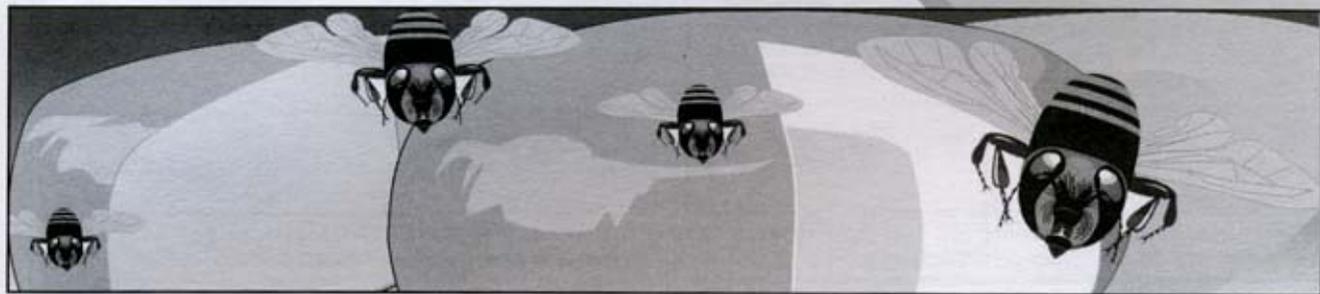
enzimas de interesse comercial e com preço competitivo no mercado nacional.

O outro projeto de pesquisa foi elaborado pela agrônoma Ana Carine Rocio e trata do "Desenvolvimento e implantação de um modelo de colmeia racional, adaptado à espécie de meliponídeo *Scaptotrigona bipunctata*, para as condições ambientais da região do Vale do Paranhana/Encosta da Serra". O objetivo é desenvolver tecnologias adequadas à criação, manejo, maior produtividade, identificação dos componentes físico-químicos e características organolépticas do mel produzido pelas abelhas da espécie mencionada.

A sistemática de tramitação dos projetos de pesquisa começa pela verificação das necessidades da região nas áreas de informática, automação e meio ambiente.

Após a apresentação das propostas, é feito um estudo sobre a sua viabilidade e realizada a formação do projeto pelo coordenador do Pólo, Carlos Fernando Jung.

O projeto é então enviado à Secretaria de Ciência e Tecnologia, que tem por função avaliar e aprovar em definitivo a proposta de pesquisa apresentada.



Seminário de Educação Infantil abordou o trabalho por projetos

Uma nova metodologia que está em ascensão na área de ensino foi o tema do 2º Seminário Regional de Educação Infantil promovido pelo Centro de Apoio à Educação Básica da Faccat no dia 25 de agosto passado. O evento reuniu cerca de 240 participantes entre diretores, supervisores, professores e monitores que atuam em escolas, creches e maternais da região.

O evento foi aberto pela manhã com uma palestra da professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) Maria Carmem Silveira Barbosa, que apresentou o embasamento teórico do trabalho por projetos.



Professora Maria Carmem Barbosa, da Ufrgs, foi uma das palestrantes do evento realizado em agosto

À tarde, o seminário prosseguiu com relatos de experiências pelas professoras Monique Zamboni

e Raquel Rodrigues, que falaram, respectivamente, sobre o trabalho por projetos em berçários e para

crianças de quatro a seis anos. O seminário encerrou com uma dinâmica motivacional realizada pela professora Neusa Haas dos Santos.

Conforme a coordenadora do Curso de Pedagogia da Faccat, Marlene Ressler, o evento contribuiu significativamente para os participantes, que poderão aplicar os conhecimentos adquiridos em sua atividade profissional. "A grande vantagem do trabalho por projetos é que o próprio aluno, com a ajuda do professor, escolhe o tema sobre o qual quer trabalhar, o que torna o processo de ensino muito mais interessante e eficaz", enfatizou.

Trabalhos de Conclusão e temas emergentes em foco na Semana Acadêmica

Direcionada aos acadêmicos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, a Faccat promoveu em meados de agosto a sua 2ª Semana Acadêmica. Um dos objetivos foi o de proporcionar aos estudantes uma visão da sistemática dos Trabalhos de Conclusão de

Curso.

Para tanto, quatro ex-alunos da Faccat relataram suas experiências pessoais no assunto: Fabiana Carniel e Werner Arthur Müller Júnior, de Ciências Contábeis, e Fabiana Mantovani e César Kerscher, formados em Administração.

Além disso, a Semana Acadê-

mica também propiciou o acesso dos alunos a temas emergentes das áreas abrangidas pelo seus cursos. O professor Joaquim Cavalheiro falou sobre Sistemas Gerenciais de Administração (SIG) e o professor Lauri Fries discorreu a respeito da valorização do profissional contábil.



Ex-aluna Fabiana Carniel fez um dos relatos da experiência do Trabalho de Conclusão



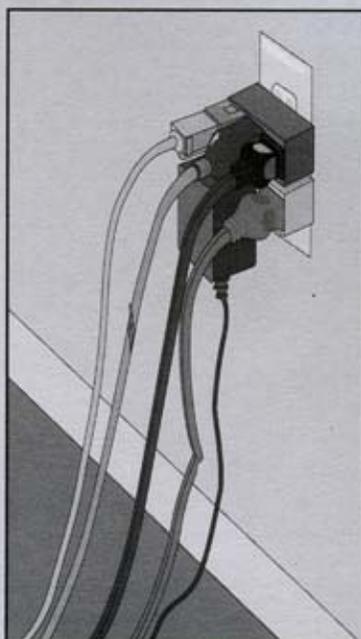
Professores Roberto Morais(falando) e Joaquim Cavalheiro numa das noites do evento

Curso ensinará como gerir e otimizar o uso da energia elétrica

Continuam abertas as inscrições para o curso de Gestão e Otimização da Energia Elétrica, promovido pelo Centro de Tecnologia da Faccat. As aulas vão ocorrer nos dias 29 de setembro, 6,13,20 e 27 de outubro no campus, ministradas pelo professor Fernando Castro Viacava. O curso é dirigido a acadêmicos da FACCAT e empresários da região. O objetivo é capacitar o aluno a empregar técnicas de gestão da energia elétrica, identificando situações de uso inadequado e aplicação de meios para otimizar o consumo.

O programa de aulas inclui conteúdos sobre a origem da energia elétrica; fontes geradoras de energia elétrica e suas aplicações; os usos da eletricidade; administração da energia; cenário energético brasileiro; etc.

Os interessados podem se inscrever no protocolo do campus ou no Núcleo de Extensão Empresarial (3.º piso do prédio do Banco do Brasil). O investimento é R\$ 60,00.



Palestra lembrou o Dia do Administrador

Comemorando o dia do profissional desta área, que transcorreu em 9 de setembro, a Faccat promoveu no início do mês a 2ª Semana do Administrador. Integrando a programação, aconteceu no dia 3 uma palestra com o professor e consultor empresarial Cláudio Monteiro (foto). Ele falou sobre o tema "Ainda existe lugar para o sucesso".



Seminário focalizará tecnologia de informação

O Seminário de Tecnologia de Informação, promovido pela Faculdade de Informática da Faccat, com apoio do Núcleo de Informática na Educação, acontecerá nos dias 23, 24 e 25 do próximo mês. As inscrições podem ser feitas no campus, com vagas limitadas. O evento terá entrada gratuita e é dirigido a diretores, gerentes, técnicos em Tecnologia de Informação, profes-

sionais liberais, professores, estudantes e comunidade em geral.

As palestras serão sobre os temas Software Livre, no dia 23 de outubro; Educação e Software Livre, no dia 24 de outubro; e Comércio Eletrônico, no dia 25 de outubro.

O seminário será realizado no auditório do campus, sempre entre 19h30min e 22h30min.

DEZ ANOS DE FORMATURA - A

turma que concluiu o primeiro curso de pós-graduação das Faculdades de Taquara em Administração Financeira, no ano de 1991, promoveu um encontro comemorativo aos dez anos de formatura no dia 15 deste mês. O evento foi realizado no restaurante Porto Faccat com um almoço festivo entre os integrantes da turma e seus familiares. Os formandos do curso em 1991 foram os seguintes: Adelar Jair Müller, André Arthur Renck, André Luiz Varisco, Antônio Cladir Tremarin, Ariovaldo Luiz Velho, Astor Daniel Linden, Carlos Hermann, Eduardo Henrique Assis, Flávio Luiz Henckel, Gilson Luiz da Costa, Gidelda Ribeiro da Silveira, Henrique Tomazine, José Fernando Kehl, Lauro Zinke, Leila Maria Bischoff, Léo Francisco da Luz, Lurdes Helena Dapper, Márcia Maria Müller, Marcos Aurélio Carraro, Noeli Elaine Adam, Pedro Luiz Tomazini, Rafael Antônio Rigo, Regina Heidrich, Renato da Silva, Therezinha Maria Lenhart, Soloí Campana (in memoriam) e Valdete Maria Finotti.

TURISMO EM PALESTRA -

"Turismo: que negócio é esse?" foi o tema de palestra ministrada aos alunos do Curso de Turismo da Faccat no dia 3 deste mês. O assunto foi abordado pelo professor Leandro de Lemos, mestre em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande e doutor em Turismo pela Universidade de São Paulo. O objetivo do encontro foi fazer uma análise econômica do turismo e sua tendência como alternativa de crescimento social do século XXI.

Instituição disponibiliza conhecimentos em CD ROMs

A transferência para o setor produtivo de tecnologias geradas em centros de pesquisa, universidades e faculdades é de extrema importância numa estratégia de aumento da competitividade em que as empresas buscam novos mercados e a própria sobrevivência.

Atento a essa realidade, o Centro de Tecnologia da Faccat elaborou uma estratégia de transferência de tecnologia para disponibilizar conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos na instituição. A idéia prevê a elaboração, formatação e produção de CD ROMs em que serão inseridos conteúdos destinados ao acesso de acadêmicos, empresas e comunidade em geral. "É uma espécie de 'livro eletrônico' que possibilita uma nova forma de apresentação pedagógica dos conteúdos, facilitando a construção do conhecimento", refere o professor Carlos Fernando Jung, coordenador do centro responsável pelo projeto.

Ele explica que a elaboração dos conteúdos em CD ROM exige



um planejamento pedagógico diferenciado, baseado na apresentação de conceitos, resumos, fotos e, principalmente, na formulação de desenhos em 3 D (três dimensões) auto-explicativos. "A forma tradicional de elaboração com textos longos e demasiadas exposições teóricas, em que o centro do conhecimento é o autor, deixa de ser motivadora nesse tipo de veícu-

lo", expõe Carlos Fernando, acrescentando que a idéia é tornar o CD ROM um meio facilitador de aprendizagem.

Segundo Jung, o projeto prevê a formatação dos conteúdos preferencialmente em linguagem HTML, o que permitirá o uso de qualquer navegador para Web que o usuário tiver em seu computador pessoal. "Considera-se, também, que muitos professores poderão lançar seus títulos, já que o CD ROM é recurso de baixo custo de produção se comparado com os livros tradicionais", acentua.

O primeiro título em CD ROM produzido no Centro de Tecnologia da Faccat foi baseado no curso de extensão "Gestão da Produção" elaborado pelo professor Alexandre Matias Bogner.

Encontra-se disponível também uma série de seis CD ROMs com conteúdo relacionado ao conforto acústico, de autoria do professor Carlos Fernando Jung e que possuem possibilidade de ampla utilização tanto em nível industrial quanto comercial e residencial.

INTENSIVO - Sessenta e seis acadêmicos dos cursos de Ciências Contábeis e Administração da Faccat aproveitaram o período de férias, em julho, para fazer um intensivo na disciplina de Análise Microeconômica. As aulas foram ministradas pelo professor José Eduardo Zdanowicz e culminaram com a apresentação de um trabalho (foto abaixo) em que os alunos tiveram que exercitar a sua criatividade para explicar as Teorias do Consumidor.



OFICINA TEATRAL - As perspectivas educacionais do teatro foram tema de oficina ocorrida no campus da Faccat em junho passado, tendo como ministrante a mestre em Teatro e Educação Vera Bertoni, da Ufrgs. A promoção reuniu 106 participantes, oriundos de diversos municípios da região. Em sua maioria ligados à área da educação, eles pretendem utilizar o teatro como ferramenta de aprendizagem. A iniciativa foi dos Centros de Arte e Cultura e de Apoio à Educação Básica da Faccat, em conjunto com o Instituto Estadual de Artes Cênicas - Ieacen.

Mímica na recepção aos “bixos”



Artistas alegraram o ambiente com suas brincadeiras e irreverência

Os acadêmicos estreantes deste semestre foram alvos de uma recepção especial na sua primeira noite de aulas na Faccat. Na chegada ao campus, eles foram recebidos por uma dupla de mímicos da Companhia Freedom, de Igrejinha, que animaram o ambiente com suas brincadeiras e irreverência. Enquanto isso, o cantor taquarensense Tobias Falcão apresentava o seu repertório no auditório ao ar livre. A homenagem prosseguiu no intervalo das aulas, quando subiu ao palco a banda Rumbá, também de Taquara.

A recepção aos “bixos”, que acontece em todos os inícios de semestres na Faccat, foi organizada pelo Centro de Arte e Cultura da instituição.



Aprendendo a andar sobre pernas-de-pau

Um grupo de pessoas, a maioria delas ligadas às artes cênicas, aproveitou o último final de semana de agosto e o primeiro de setembro para aprender a andar sobre pernas-de-pau. Elas participaram de um curso (foto) ministrado pela diretora tea-

tral Elena Quintana, do Instituto Estadual de Artes Cênicas – Ieacen, no November Park, em Taquara, através de uma iniciativa do Centro de Arte e Cultura da Faccat.

Foram 56 participantes, oriundos de diversos municípios e pertencentes às várias faixas etárias, que pre-

tendem utilizar a arte aprendida em atividades de representação, principalmente no chamado teatro de rua. Conforme a diretora do Centro de Arte e Cultura, Ângela Gonzaga, está programado um espetáculo de final de ano com todos os participantes do curso.



Nutricionistas festejaram seu dia no campus

O 1.º Encontro Regional de Alimentação promovido pela Faccat em 31 de agosto passado, reuniu profissionais da área de alimentação, durante todo o dia, no campus. Pela manhã, houve exposição de produtos e materiais utilizados na prestação de serviços do setor de alimentação e palestra sobre Ética na Nutrição com a presidente do Conselho Regional de Nutricionistas, Ivete Barbisan.

Após o almoço de confraternização, no Porto Faccat, foi enfocado o tema "Segurança Alimentar" em palestra com Francisco dos Santos, instrutor credenciado da Educational Foundation (National Restaurant Association - EUA), especialista em Higiene e Sanitização para o Mercado Institucional e Industrial, vice-presidente para a América Latina - Contas Corporati-



Palestras abordaram a segurança alimentar e ética na profissão

vas - Ecolab Química Ltda. Ele falou sobre os procedimentos necessários para uma alimentação saudável e sobre as precauções que devem ser adotadas por quem tra-

balha no setor.

O seminário encerrou com um café colonial para todos os participantes e foi alusivo ao Dia do Nutricionista, transcorrido na data.



Alunos da escola João Martins Nunes visitaram o campus...



...a exemplo de três turmas do Santa Teresinha

ESTUDANTES NO CAMPUS - O campus da Faccat tem sido visitado freqüentemente por estudantes da região. Foi o caso de um grupo de alunos da CNEC de Igrejinha, que estiveram conhecendo as instalações da Faccat no final de junho. Eles foram recepcionados pela vice-diretora Ana Cládis Brusius e tomaram conhecimento da estrutura e cursos oferecidos pela instituição. Também estiveram conhecendo o campus os alunos das turmas 51 e 52 da escola João Martins Nunes, do bairro Medianeira, em Taquara, acompanhados pela professora Sandra Vieira. Em agosto, foi a vez de três turmas do Colégio Santa Teresinha, de Taquara, visitarem a Faccat, sob o comando das professoras Márcia Aparecida da Silva, Gabriele Raymundo, Janete Rabuske e Ana Paula Lauck.



Estudantes cenevistas conheceram a estrutura da Faccat

PALESTRAS - Coordenação do Curso de Comunicação Social da Faccat programou duas palestras para outubro. No dia 8, a relações públicas Vera Corrêa falará sobre o mercado de trabalho na sua área de atuação. E no dia 26 a artista plástica e mestre em Comunicação Aline de Menezes palestrará sobre o lema "Sempre Coca-Cola".

Informática para a terceira idade já atendeu cerca de 300 pessoas



Neste semestre, projeto conta com cerca de 75 participantes

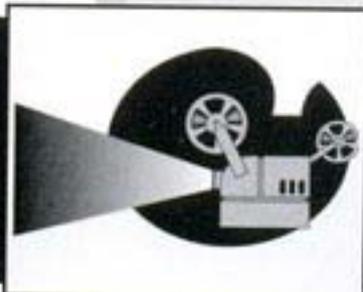
Um dos trabalhos sociais de maior relevância na Faccat é o que propicia o acesso à informática a pessoas da terceira idade. Desde o início do projeto, em 1994, cerca de trezentas pessoas já passaram pelos laboratórios da instituição, a maioria delas tendo ali o seu primeiro contato com o computador.

Atualmente estão sendo atendidas cerca de 75 alunos, que têm encontros

semanais às quartas-feiras pela manhã e quintas à tarde (das 17h às 19h 20min).

Além de se familiarizarem com as operações básicas do computador, eles também aprendem a trabalhar com programas de texto e desenho. Realizam, também, pesquisas na internet e comunicam-se com outras pessoas através do correio eletrônico, com o acompanhamento da professora Ceris Angela Paulo.

CINEMA E COROS – O Centro de Arte e Cultura da Faccat programou para os dias 1º, 2, 3 e 4 de outubro o Projeto Cinema "Curtas Nacionais". Haverá exibição filmes de curta-



metragem brasileiros, durante o intervalo das aulas, no auditório do campus. Já para o dia 20 de outubro, no mesmo local, está programado o I Encontro de Coros da Faccat. As apresentações iniciarão às 20 horas.

Festa junina no campus

O espírito das festas juninas tomou conta do campus da Faccat na noite de 25 de junho passado.

Foi a festa de São João (fotos), organizada por acadêmicos do Curso de Publicidade e Propaganda, que incluiu todas as

atrações típicas das festas realizadas nessa época do ano, como a tradicional fogueira.

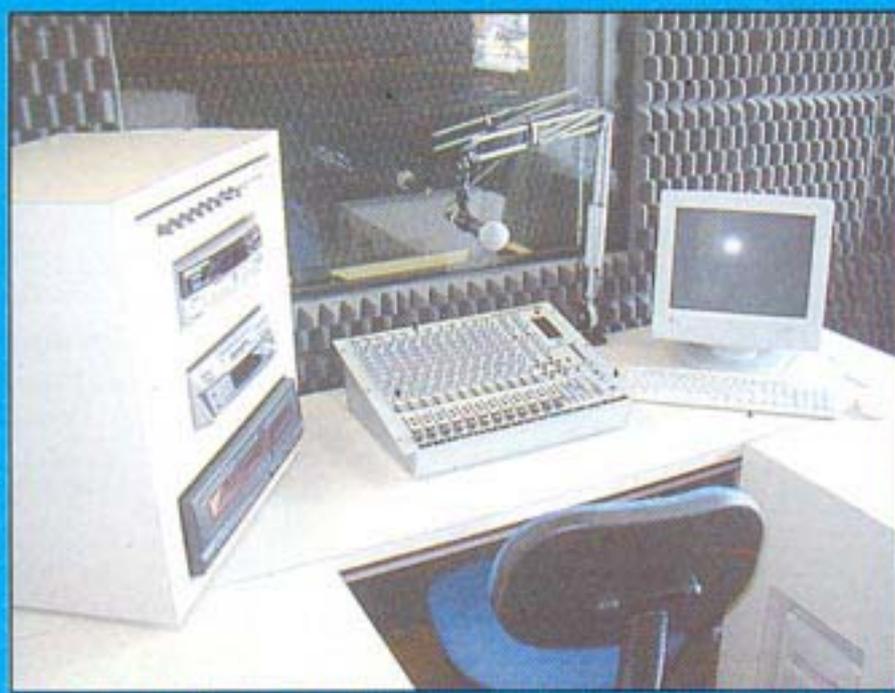
A invernada artística do CTG O Fogão Gaúcho, de Taquara, abrilhantou o evento e o encerramento ficou por conta da banda Bendito Fruto, formada por alunos da Faccat.



Instituição instala estúdio de rádio

Com a finalidade de atender às demandas do curso de Comunicação Social, a Faccat implantou no início deste segundo semestre um moderno estúdio de produção em rádio. Neste laboratório, estão disponíveis todos os meios de reprodução e gravação de comerciais utilizados atualmente pelas emissoras de radiodifusão AM/FM profissionais.

O estudo, projeto e instalação foi realizado pelo professor Carlos Fernando Jung. Ele explica que, em se tratando de um local onde o acadêmico deve conhecer, operar e editar em equipamentos utilizados por emissoras e produtoras para criar spots, jingles e vinhetas, foi planejado um sistema que abrange desde as tecnologias em



Laboratório se destina às aulas práticas do curso de Comunicação Social

uso até aquelas que ainda estão sendo implantadas na maioria dos veículos.

A aparelhagem instalada no estúdio da Faccat é de procedência da Alemanha, Estados Unidos e Ja-

pão, consistindo em produtos que utilizam tecnologia de ponta.

A estrutura inclui um cuidadoso tratamento acústico dos ambientes de locução e operação, tendo

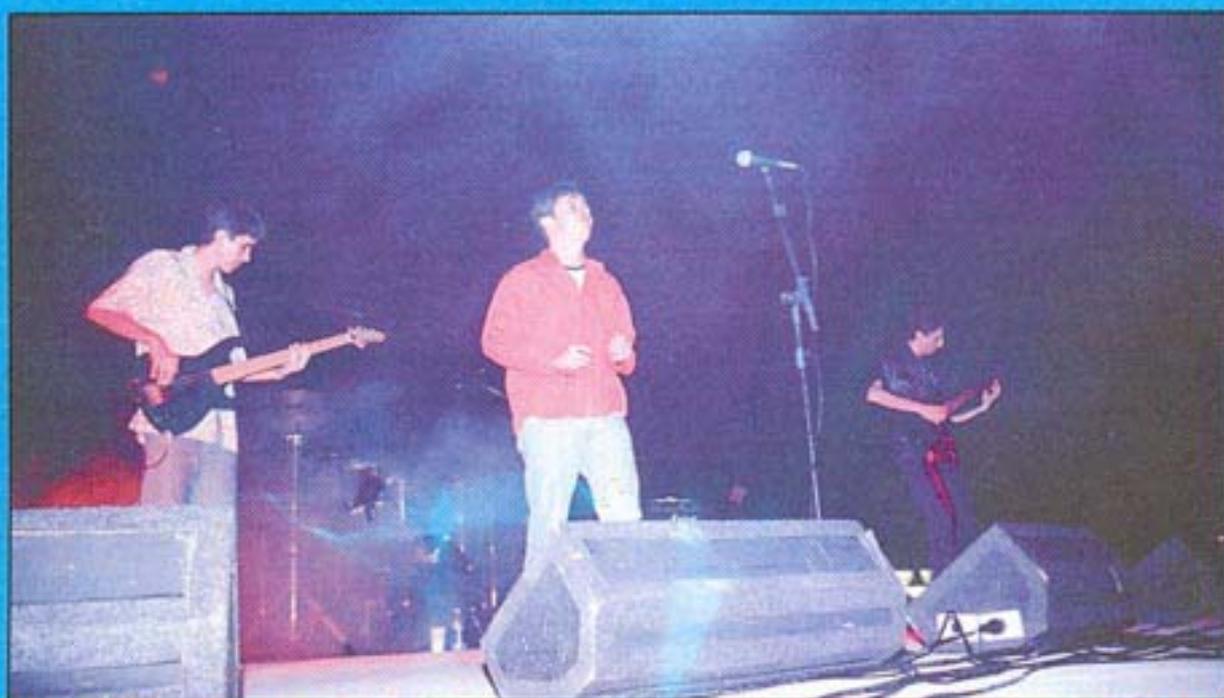
por finalidade a manutenção das condições ideais de audibilidade. Os equipamentos utilizados na composição do sistema foram uma mesa de áudio com vinte canais, um distribuidor de áudio para head phones, um distribuidor de áudio para gravações, um módulo amplificador de potência, um compact disc (CD, CD-R e CD-RW), um minidisc, um tape deck cassete, três microfones, dois sonofletores e um microcomputador.

O diretor Delmar Backes enfatiza que o investimento realizado na implantação do novo estúdio se insere na filosofia da instituição, que é a de primar pela qualidade e disponibilizar equipamentos de ponta a seus acadêmicos.

Palco Aberto terá espetáculos variados até o fim do semestre

Uma verdadeira miscelânea de atrações culturais irá compor a programação do "Palco Aberto" da Faccat neste segundo semestre de 2001. O projeto coordenado pelo Centro de Arte e Cultura, ao mesmo tempo em que possibilita o aproveitamento do auditório ao ar livre do campus, tem servido como vitrine para a exposição de novos talentos artísticos. "É um palco aberto para as mais variadas manifestações culturais", resume a diretora do Centro de Arte e Cultura, Ângela Gonzaga. Segundo ela, estão previstos espetáculos de música nos mais diversos estilos, além de dança, teatro e mimica, contemplando os mais diversos gostos.

A programação deste semestre iniciou no dia 6 de setembro com uma apresentação de danças alemãs pelo grupo Wiedergeburt, de Igrejinha. Já no dia 12 passado apresentou-se o vocal Por Acaso, de Novo Hamburgo, e, no dia 19, a peça Tic-Tac, do grupo teatral Uneteanos, de São Leopoldo. Para o dia 10 de outubro está programada apresentação da academia



Projeto tem servido como vitrine para a projeção de novos talentos artísticos

Andanças, de Taquara, e no dia 16 o Palco Aberto recebe a banda roqueira THC, de São Francisco de Paula. Fechando a programação do mês, estará no palco dia 24 de outubro a banda Mancha-GNX, de Nova Hartz, que cultiva o estilo pop-rock.

Em novembro irão se apresentar: no dia 7, a academia Dance Jazz, de Taquara; no dia 9, a dupla Beto e

Ana (violão e harpa); no dia 13, Daniel Cavalcante, de Taquara, com música no estilo blues; no dia 19, a banda de rock gramadense 7 Bell e no dia 22 a banda Hate, cujo repertório inclui os estilos grunge, punk rock, hard core e o rock dos anos 90.

O Palco Aberto ocorre sempre no intervalo das aulas à noite (20h50min às 21h10min) e é aberto ao público em geral.